

ou a atrair para fora, suficientemente, as resistências. Os trabalhos que produziram sobre ele os efeitos mais profundos foram: *Três Ensaios sobre a Teoria da Sexualidade*,* *Totem e Tabu*** e os três volumes das *Conferências Introdutórias*.

Como vê, estou aventurando-me a fazer-lhe uma nova visita por escrito — apenas para o caso de o senhor ter alguns comentários valiosos sobre tudo isso.

Cordiais saudações,

Sua,
Lou Andreas

Endereço: Göttingen

Tausk

Badgastein, 1.8.19
Villa Wassing

Cara Frau Andreas

Estou aqui desde 15.7 e recebi sua carta do dia 7 no dia 22 de julho, mas adiei a resposta porque pensei que pudesse ter alguma coisa a mais para enviar. Mas isso não aconteceu, e tudo o que posso revelar é que *Vida Cotidiana*, para a qual a senhora contribuiu desta vez, está a seu caminho.

Dentro de seu papel como descobridora de problemas, a senhora mencionou um caso interessante em sua última carta, sobre o qual só posso dizer que a normalidade aparente em questões sexuais é freqüentemente encontrável nos neuróticos obsessivos, cujas inibições são derivadas do fato de que estão lutando contra sua atitude feminina com relação ao pai. Mais ainda, a neurose obsessiva, com freqüência, é curada espontaneamente, em especial com a ajuda de uma influência feminina favorável, deixando atrás de si apenas caracteres inibidos e um tanto excêntricos.

O pobre Tausk,¹²⁴ a quem a senhora durante algum tempo favoreceu com sua amizade, suicidou-se no dia 3.7. Voltou abatido com os horrores da guerra, defrontou-se com a necessidade de estabelecer, nas condições mais desfavoráveis, a prática médica em Viena, que havia perdido por ter sido chamado para

* Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de S. Freud, Vol. VII, IMAGO Editora, 1972 (N. do T.)

** Idem, Vol. XIII, 1974. (N. do T.)

o serviço militar, pretendeu casar de novo há apenas uma semana — mas decidiu de outra maneira. Suas cartas de adeus para sua noiva, sua primeira mulher e para mim eram todas igualmente afetuosas, insistiam na clareza de sua mente, e culpavam apenas sua inaptidão e seu fracasso na vida. Portanto, não trouxeram nenhuma chave para seu último ato. Em sua carta para mim, jurava uma lealdade imorredoura para com a psicanálise, agradecia-me etc. Mas o que estava por trás disso tudo não podemos adivinhar. Afinal, ele passou seus dias lutando corpo a corpo com o fantasma do pai. Confesso que não sinto realmente sua falta. Há muito havia percebido que ele não podia mais ser útil e até mesmo que constituía uma ameaça para o futuro. Tive a oportunidade de vislumbrar uma ou duas vezes os fundamentos sobre os quais se apoiavam suas sublimações altamente ambiciosas. E o teria abandonado há muito tempo se a senhora não o tivesse soerguido tanto em minha estima. É claro que ainda estava pronto a fazer qualquer coisa em prol de seu avanço, apenas, ultimamente, eu mesmo tenho estado bastante impotente devido à deterioração geral das condições em Viena. Nunca deixei de reconhecer seus notáveis dotes. Mas a eles foi negada a expressão em realizações de valor correspondente.

Para a minha velhice escolhi o tema da morte.¹²⁵ Defrontei-me com uma noção notável baseada em minha teoria dos instintos e agora preciso ler todo o tipo de coisa a ela pertinente, como, por exemplo, Schopenhauer, pela primeira vez. Mas não gosto de ler.

Com cordiais saudações e esperando notícias suas novamente,

Seu,
Freud

Göttingen, 25.VIII.1919

Caro Professor,

Muitíssimo obrigada por ter-me enviado a nova edição de *A Psicopatologia da Vida Cotidiana*, e também por seus comentários sobre meu 'caso'. Além de ajudar-me, tornaram também mais feliz a ansiosa irmã do rapaz.*

* (NA MARGEM) positivamente, mais livre de ansiedade.